

## Mensagem do Presidente

**E**ste mês de maio marca os 24 anos de fundação da nossa AABNB, que teve como seu 1º Presidente o saudoso colega Otacílio Braga Barbosa. Foi dele, aliás, a iniciativa de intermediar junto ao então Presidente do BNB, Camilo Calazans, para que os aposentados tivessem um local para se reunir. O Presidente Calazans considerou a idéia louvável, pois entendia que o Banco ainda precisava dos aposentados. Então, ele forneceu todo o apoio logístico necessário e determinou que o 6º andar do edifício São Luiz, onde funcionava a diretoria do BNB, que estava de mudança para a nova sede, ficasse à disposição dos aposentados e da nova entidade. Assim, no dia 17 de maio de 1983, era fundada a Associação dos Funcionários Aposentados do BNB, com o propósito de congregar os funcionários aposentados, promovendo festas e encontros sociais.

Os primeiros anos da nossa Associação foram marcados, como rezava o Estatuto, apenas por atividades sociais. Com o passar do tempo, no entanto, por razões bem conhecidas de todos, tivemos que arregaçar as mangas novamente e adotar medidas enérgicas, não apenas em defesa dos nossos direitos, mas pela manutenção do próprio Banco, da Capef e da Camed. A reflexão

inicial, caros colegas, voltando os olhos para as nossas origens, e ao mesmo tempo lembrando da superação dos momentos difíceis, é motivo de alegria e satisfação pessoal e, imagino, são sentimentos compartilhados pela maioria absoluta do nosso quadro social.

Além de superarmos as dificuldades impostas por interesses escusos, obtivemos conquistas que nos enchem de orgulho e satisfação. Basta lembrar que iniciamos nossa trajetória num espaço cedido pelo Banco e que estivemos na iminência de fechar nossas portas, por absoluta falta de recursos. Hoje, no entanto, ao celebrarmos o aniversário da Associação, comemoramos também a aquisição da nossa sede própria. Isso sem falar nas campanhas de distribuição de prêmios, nas festas de final de ano, nas confraternizações dos aniversariantes, e na implantação do plano de pecúlios. A todos os Presidentes e Diretores que antecederam a atual Diretoria, o nosso muito obrigado.

Estendemos o agradecimento a todos os nossos Representantes e demais associados, com a certeza de que o futuro da Associação será marcado pela defesa dos nossos direitos, com muito trabalho, respeito, coleguismo e, sobretudo, com novas conquistas.

José Edson Braga

## Taxa de contribuição da Capef

É do conhecimento do nosso quadro social, conforme informamos na edição 125, de fevereiro/2007, que a Diretoria da AABNB tem aprofundado as discussões com o BNB e com a Capef a respeito das medidas que possam ser tomadas no sentido de viabilizarmos a redução do percentual da nossa taxa de contribuição para com a nossa Caixa de Previdência. Também é do conhecimento dos nossos associados que o empenho da AABNB nessa causa é desenvolvido de forma muito responsável, levando em conta o aspecto atuarial, que é o lastro de garantia e segurança de todo o sistema. O primeiro passo concreto nesse sentido ocorreu em 2006, quando o Banco organizou um Grupo de Trabalho (GT), a pedido da Associação, para analisar a possibilidade de retorno da nossa taxa de contribuição ao patamar de 20 % (vinte por cento).

Com base no estudo realizado pelo GT, a Diretoria da AABNB já realizou reuniões com o Banco e com a Capef. A questão da taxa de contribuição em favor da Capef também motivou uma reunião com os deputados federais José Pimentel e Chico Lopes e com o senador Inácio Arruda. Do encontro com os parlamentares, resultou a decisão de que a AABNB promoverá uma nova reunião com a Capef e com o BNB, contando com a participação dos parlamentares. Através do seu Presidente, José Edson Braga, a AABNB já solicitou a presença do Presidente do Banco, Roberto Smith, nesse encontro que tratará da taxa de contribuição da Capef.

### Nesta Edição

- Relatório da Diretoria da AABNB - Exercício 2006
- Encarte especial sobre o Benefício da Capef
- Encarte Cultural

# Tribunal de Contas da União condena Byron Queiroz (. . .E a Justiça Federal???)

No julgamento do Processo TCU - TC - 926.323/1998-9, o Tribunal de Contas da União desaprovou as contas do Banco do Nordeste, pertinente ao exercício de 1997, e aplicou multa individual de R\$ 15.000,00, ao então presidente Byron Queiroz e aos então Diretores, Srs. Osmundo Evangelista Rebouças, Ernani José Varela de Melo, Jefferson Cavalcante Albuquerque e Raimundo Nonato Carneiro Sobrinho. Também foram multados, por conduta irregular, em R\$ 5.000,00 cada, os funcionários Antônio Arnaldo Menezes, Tarcízio Santos Murta, Maria Rita da Silva Valente, Carmen Souza Lobo Leite e Joaquim dos Santos Bastos, do escalão diretivo da Instituição.

Entre outras ilegalidades praticadas por Byron de Queiroz e sua equipe, o TCU enfatiza e dá destaque: a) ao pagamento de locação de imóveis residenciais para alguns privilegiados causando prejuízo ao Banco em valor superior a um milhão de reais/ano; b) concessão de financiamento à empresa ENCOL S/A, quando já em processo de falência, à qual o BNB, na época, emprestou US\$ 7 milhões de dólares. A respeito dessa operação, o TCU ressalta as seguintes irregularidades: efetivação de Carta Reversal meramente protelatória, sem observar as normas; não constituição de provisão para devedores duvidosos; assinatura de aditivos sem comprovação de regularidade junto a órgãos federais, sem reforço nas garantias e sem que o COMAC (Comitê de Avaliação de Créditos) e a Diretoria do BNB o tivessem aprovado, em flagrante desrespeito e burla às normas do Banco Central.

A propósito, cabe destacar que, durante toda a gestão de Byron Queiroz, as entidades representativas dos funcionários não se cansaram de denunciar as ilegalidades e desmandos praticados pelo mesmo, principalmente a utilização de engenhosa arquitetura contábil, com nítido propósito de fraudar balanços, falseando resultados, em desrespeito aos normativos do Banco Central. Foi a partir dessas denúncias que o Ministério Público Federal, após investigações, moveu 3 (três) ações judiciais contra BYRON QUEIROZ e diretores, quais sejam: uma ação penal por gestão fraudulenta e formação de quadrilha (Processo nº 2002.81000076057) e duas por improbidade administrativa (Processos nºs 2002.81000011233 e 2002.81000087110), do que resultou o bloqueio de todos os bens desses dirigentes, como forma de assegurar o pleno ressarcimento dos danos ao patrimônio público, no importe de R\$ 7,5 bilhões. Esse rombo foi coberto pela União, sendo uma parte através do aumento de capital do BNB, levado a efeito em dezembro de 2001, e a outra parte através da Medida Provisória nº 2.196, de 28.06.2001, que transferiu para prejuízos as operações fraudulentas feitas com recursos do FNE.

Espera-se, agora, que a decisão do TCU seja o marco impulsor para a conclusão dos processos na esfera da Justiça Federal, pois os atentados contra a coisa pública não podem ficar sem a devida e tempestiva reparação, a bem da moral e da ordem pública, devendo ser destacado que o montante envolvido é dinheiro suficiente para construir mais de 500.000 (quinhentas mil) casas populares e seria importante para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, no que se refere à saúde, à educação, e à segurança.

Fortaleza-CE, 26 de abril de 2007  
AABNB - Associação dos Aposentados do BNB  
AFBNB - Associação dos Funcionários do BNB

(Nota publicada nos jornais O Povo/Diário do Nordeste em 26/04/07)



## Câncer: prevenção.

Dados da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) registram que 5.416 pessoas morreram de câncer no Ceará em 2006. Essa é a segunda causa de mortalidade, perdendo apenas para as doenças do aparelho circulatório. No entanto, se a doença for diagnosticada em seu estágio inicial, há grandes chances de cura, afirmam os especialistas.

O câncer se caracteriza pelo crescimento desordenado (maligno) de células, que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo, caracterizando a metástase. Existem mais de 100 tipos de câncer, que podem ser causados por fatores internos - numa predisposição genética - e externos, ligados a fatores ambientais, hábitos e costumes. A adoção de hábitos de vida saudáveis e a realização de exames periódicos são algumas das posturas que beneficiam a detecção precoce e a prevenção. Os especialistas alertam sobre a existência de vários tipos de câncer, mas recomendam, especialmente, que é preciso evitar o tabagismo, controlar o uso do álcool e realizar exercícios físicos.

Além disso, hábitos alimentares saudáveis, com o consumo de fibras, frutas e verduras, são indispensáveis para ajudar na redução das chances de uma pessoa contrair o câncer.

(fonte: jornal O Povo, de Fortaleza)

Está na mídia...

## BNB-BB

Deram-se as mãos o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, ambos sob administração do PT. Os dois bancos celebraram convênio pelo qual os clientes do BNB podem, a partir de agora, utilizar os terminais do BB para 1) saques em dinheiro, 2) transferências, 3) pagamentos, 4) emissão de extratos e 5) emissão de cheques. Isso é fruto do trabalho do diretor da área comercial do BNB, Assis Arruda, profissional de carreira do Banco do Brasil, que está no cargo por indicação do Ministério da Fazenda.

(fonte: Diário do Nordeste/Fortaleza)

# O caso Byron

## Multas e condenações judiciais

O "caso Byron", assim denominado pela imprensa do Ceará, volta a ser notícia nos meios de comunicação social da capital cearense. Em sua edição do dia 5 de maio, o jornal O Povo, de Fortaleza, informou sobre a multa aplicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ao ex-presidente do BNB, Byron Queiroz, e demais diretores da sua gestão, por constatar irregularidades nas contas relativas ao exercício de 1997. Byron e os então diretores terão de pagar multa (individual) de R\$ 15 mil reais. Além dos diretores, outros cinco funcionários terão de pagar R\$ 5 mil cada.

A reportagem faz um apanhado histórico do "caso Byron" e registra que as denúncias apresentadas pela AABNB e AFBNB levaram o Ministério Público Federal a propor três ações na Justiça Federal sobre o caso. Menciona o arquivamento de duas ações, mas ressalta que uma delas foi concluída e aponta crimes contra o sistema financeiro nacional e formação de quadrilha, e que o processo, concluído, aguarda

parecer. A reportagem de O Povo assinala que o rombo financeiro da gestão Byron, decorrente da utilização de práticas administrativas sem respaldo legal e da implementação de ações gerenciais malsucedidas, seria da ordem de R\$ 7,5 bilhões. O jornal lembra ainda que, na condição de "apadrinhado político do então governador Tasso Jereissati (PSDB), Byron Queiroz comandou o BNB durante os oito anos (1994-2002) em que o tucano tinha livre acesso ao Palácio do Planalto, no governo FHC.

A repercussão do "caso Byron" está diretamente relacionada à atuação da AABNB, que publicou nos principais jornais de Fortaleza, em 26 de abril, a nota (veja na página 2) "Tribunal de Contas da União (TCU) condena Byron Queiroz". A importância do tema, no que diz respeito à punição dos culpados e a consequente satisfação à sociedade não pode ficar restrita aos tribunais. A reportagem do O Povo, completa, está no site da AABNB.

### Denúncia

## Febraban patrocina congresso de Juízes

Nos quatro dias do prolongado feriado do 1º de maio, os bancos comemoraram, não apenas com os bancários. A festa mesmo foi para 44 juízes e ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que participaram de congresso patrocinado pela Febraban, num luxuoso hotel de Natal/RN. As despesas de toda a viagem foram pagas pelos banqueiros, incluindo alimentação e lazer para os juízes e, em alguns casos, também para esposas e maridos. Esse já é o quarto encontro realizado nesses moldes, nos últimos quatro anos, sempre em resort de luxo, e com todas as despesas assumidas, gentilmente, pela Febraban.

Não se espante, ainda tem mais! O mais curioso nessa promiscua relação é a postura adotada pelo vice-presidente do TST. Ele disse que não vê "nenhuma incompatibilidade" entre a atividade do juiz do trabalho e a sua participação em evento patrocinado por um dos maiores interessados nas decisões da categoria, os bancos. Ah! Segundo reportagem da Folha de São Paulo, no discurso de abertura do evento, o ministro Milton de Moura França, vice-presidente do TST, teria discursado sobre ética e moral. Cabe ao cidadão interpretar se, nesse caso, existe "conflito de interesses" ou se é apenas uma "ação entre amigos". (fonte: Folha de São Paulo)

# Iniciativas simples podem salvar o planeta

Um relatório recente da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta uma série de preocupações quanto ao futuro do planeta. Segundo estudo e projeções desenvolvidos por especialistas, há riscos de o Pólo Norte desaparecer até 2100. No mesmo período, a temperatura média na terra deve subir 1,8 a 4 graus Celsius e o nível dos mares, de 18 a 59 centímetros. O aquecimento global é um fato, asseguram os especialistas, e as consequências dele são inevitáveis.

O desleixo com os recursos naturais e a falta de preocupação com o futuro do planeta já apresenta consequências: o clima está cada vez mais instável e imprevisível, o buraco na camada de ozônio não pára de crescer, as matas são dizimadas progressivamente, os rios são violentamente agredidos pela poluição, as calotas polares estão derretendo, e

várias espécies da fauna e da flora estão em fase de extinção. Ainda assim, uma mudança de hábitos, com a adoção de iniciativas simples, pode contribuir de forma decisiva para a preservação do ambiente natural. Como começar já...

Imprima menos páginas no trabalho. Quanto menos papel for usado, menos árvores serão cortadas. Apague a luz ao sair. A economia de energia faz bem para o bolso e diminui a pressão pela construção de novas usinas hidrelétricas. Reduza o tempo no chuveiro e desligue a ducha ao se ensaboar. Com um banho inteligente, você pode economizar, pelo menos, 96 litros de água. Não deixe a torneira pingando. O desperdício pode chegar a 46 litros de água por dia e 16.790 por ano, o que representa o consumo de uma pessoa por mais de dois meses. Valorize

produtos com embalagens recicláveis. Assim, você reduz o lixo descartado e a exploração dos recursos naturais. Consuma com consciência.

O processo produtivo sempre utiliza recursos naturais, como água e minerais, que serão transformados em matéria prima ou vão gerar energia. Se não é possível para de consumir, dá para planejar as compras e, assim, levar para casa apenas o necessário, evitando desperdícios. Reciclar, já! O Brasil produz 230 mil toneladas de lixo diariamente. Uma alternativa para reduzir essa montanha de dejetos é a reciclagem, que você pode iniciar em sua própria casa. O Instituto Gea ([www.institutogea.org.br](http://www.institutogea.org.br)) e o Compromisso Empresarial para a Reciclagem ([www.cempre.org.br](http://www.cempre.org.br)) orientam a implantação de programas de reciclagem em condomínios, ruas e bairros.

### Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: [aabnb@secrel.com.br](mailto:aabnb@secrel.com.br) / [aabnb@veloxmail.com.br](mailto:aabnb@veloxmail.com.br) - <http://www.aabnb.com.br>. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação: Neto. Impressão: Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

# Nossa Gente!



Gilberto Soares Correias  
Quixadá/CE

**N**atural de Quixadá, no Ceará, o colega Gilberto Soares Correia cultiva até hoje suas raízes rurais. Ainda menino, acompanhava o trabalho dos pais nas lides da Fazenda Penedo, pertencente à sua família, em sua terra natal. Mas o menino precisou se afastar da fazenda para estudar: fez o primário e o ginásio em Baturité, no Ginásio Salesiano Domingos Sávio; cursou o científico e concluiu o curso Técnico em Contabilidade, em Fortaleza. Ingressou no BNB através de concurso público, realizado em outubro de 1961, e desenvolveu toda a sua carreira no antigo Departamento de Crédito Cooperativo, depois transformado em Departamento Rural.

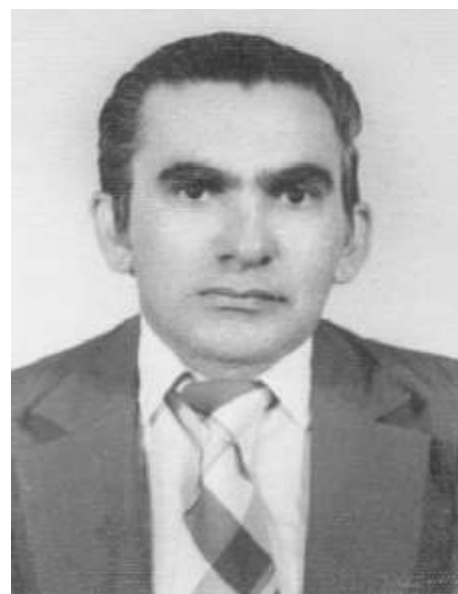
As atividades exercidas no Banco o

mantiveram ligado ao meio rural. Na função de Agente de Crédito Cooperativo, Gilberto Correia manteve contato com diversos produtores rurais do Nordeste, para implantação de cooperativas agrícolas. Dos seus 30 anos de BNB destaca as amizades construídas e o investimento do Banco na área de Recursos Humanos, visando a qualificação e o desenvolvimento profissional dos funcionários. Nesse sentido, relembra o curso de Crédito Rural e Cooperativo, realizado em Buenos Aires, em 1972. Ao se aposentar, em 1991, passou a administrar a Fazenda Penedo, que herdou dos pais, onde trabalha com gado leiteiro. O apoio de um dos filhos, afirma, traz a certeza de que as atividades rurais terão continuidade na família Correia. Gilberto Soares Correia é Nossa Gente!

**O** colega Aloísio Holanda Bastos, um cearense de Iguatu, saiu cedo da sua terra-natal para começar a "fazer pela vida", como se dizia naquela época. No município do Crato, na região do Cariri, cursou o ginásio. Em 1955 ele tomou o rumo da capital, Fortaleza, onde concluiu o científico e já começava a se preparar para entrar no mercado de trabalho. O esforço foi logo recompensado e os resultados começavam a surgir. No plano profissional, a mais promissora de suas conquistas foi alcançada em 1959, ao ser aprovado em concurso público, iniciando, assim, a sua carreira no BNB.

Aloísio Holanda ingressou no BNB como escriturário auxiliar, na antiga DIPES, Divisão de Pessoal, onde trabalhou

até à aposentadoria, em janeiro de 1990. Em seus 30 anos de trabalho na área de Recursos Humanos desempenhou diversas funções. Fez viagens para realização de concursos do Banco, coordenou quatro turmas do Curso de Habilitação Bancária (CHB) e ministrou cursos para Gerentes. Aloísio Bastos considera o Banco um verdadeiro celeiro, pela seleção de talentos, e por investir em seu quadro de pessoal. Ele próprio fez diversos cursos, dentro e fora da Instituição, tendo residido por três meses no Rio de Janeiro, onde fez o curso de Gerência de Pessoal na PUC da capital fluminense. Aloísio Holanda Bastos, que hoje integra o Conselho Fiscal da AABNB, é Nossa Gente!



Aloísio Holanda Bastos  
Iguatu/CE



Antônio Lisboa  
Penedo/AL

**A** maior parte da vida profissional do alagoano Antônio Lisboa foi dedicada às atividades bancárias. Antes mesmo de ingressar no BNB, em abril de 1955, trabalhou durante 10 anos na Casa Bancária Freire Silveira & Cia Ltda, em Aracaju, onde iniciou como Contínuo, exerceu outras funções, e chegou ao cargo de Contador. No BNB, começava uma nova etapa em sua carreira. Foi admitido como escriturário auxiliar, na agência de Aracaju, mas já levava na bagagem 10 anos de experiência em relação às rotinas bancárias, e o curso Técnico de Contabilidade, concluído na Escola de Comércio de Sergipe.

Homem de linha de frente, na agência de Aracaju exerceu a chefia da

Seção de Cadastro e dos Setores de Serviço e de Crédito Geral. Em 1968 foi designado como Gerente-Substituto na agência de Iguatu, no Ceará. No ano seguinte, passa mais três meses como Gerente-Substituto, dessa vez na agência de Itabuna, na Bahia. O seu desempenho nessas funções gerou um convite do próprio Presidente do Banco, Rubens Costa, para que ele assumisse a gerência da agência nova de Aracaju, em março de 1970, onde permaneceu até 1975. Também gerenciou a agência metropolitana de Salvador, até à aposentadoria, em 1978. Depois de aposentado, ainda foi gerente e diretor financeiro em importantes empresas e na Secretaria de Indústria Com. e Turismo de Aracaju. Antônio Lisboa é Nossa Gente!